

# Pe. Fábio de Melo - Luar do Sertão

Tom: D

Intro: Db Bbm Ebm Ab Db Bbm Gb Ab

Não há, ó gente, ó, não  
 Luar como esse do sertão  
 Não há, ó gente, ó, não  
 Luar como esse do sertão  
 Ó, que saudade do luar a minha terra  
 Lá na serra branquejando folhas  
 secas pelo chão  
 Esse luar lá da cidade tão escuro  
 Não tem aquela saudade  
 Do luar lá do sertão  
 Se a lua nasce por detrás da verde mata  
 Mais parece um sol de prata  
 Prateando a solidão  
 E a gente pega na viola que ponteia  
 E a canção e a lua cheia  
 A nos nascer no coração  
 Não há, ó gente, ó, não  
 Luar como esse do sertão  
 Não há, ó gente, ó, não

Luar como esse do sertão  
 Coisa mais bela neste mundo não existe  
 Do que ouvir um galo triste  
 No sertão se faz luar  
 Parece até que alma da lua  
 É que diz, canta  
 Escondida na garganta  
 Desse galo a soluçar

Solo: D Bm Em A7 D Bm G Em A7

Ah, quem me dera  
 Eu morresse lá na serra  
 Abraçado a minha terra  
 E dormindo de uma vez  
 Ser enterrado numa grota pequenina  
 Onde a tarde a sururina  
 Chora a sua viuvez  
 Não há, ó gente, ó, não  
 Luar como esse do sertão  
 Não há, ó gente, ó, não  
 Luar como esse do sertão

## Acordes

